



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Glossoptose Como Causa De Traqueostomia

Autores: SIMONE TSUJI (HSPM); ANDREZZA FIGUEIRA (HSPM); VERA CAMPMANN (HSPM); CAMILA BARROS (HSPM)

Resumo: Introdução: Glossoptose é um evento pouco descrito isoladamente na literatura. Ocorre habitualmente associada a outras anomalias craniofaciais, como as Síndromes de Pierre Robin e de Stickler. Sua importância clínica está em ser parte do diagnóstico diferencial dos desconfortos respiratórios e causa de desfechos negativos como asfixia e óbito. Caso: Recém-nascido pré-termo (Capurro 33 semanas e 1 dia), nascido por parto cesárea (indicação materna), peso 1235g, APGAR 7/7. Evoluiu com desconforto respiratório, iniciado CPAP nasal. No 3º dia de vida apresentou queda de saturação sendo necessária intubação orotraqueal (IOT). No 9º dia foi extubado e permaneceu em CPAP nasal 11 dias. Até o 80º dia seguiu apresentando períodos de melhora e piora do quadro respiratório com necessidade de mais 7 IOT, intercaladas com uso de CPAP nasal e oxigênio inalatório. Durante esse período foi descartada hipótese de seps neonatal, distúrbios metabólicos e apnéia da prematuridade. Apesar da terapêutica adjuvante com fonoterapia, fisioterapia, suporte nutricional e corticoide, observou-se que somente a mudança de decúbito do RN interferia no padrão respiratório. Foi solicitada avaliação da otorrinolaringologia (ORL) que por meio de nasofibrosopia e laringoscopia de suspensão, evidenciou hipotonia em parede posterior de traquéia e queda posterior da língua ocluindo região supraglótica revertida à tração da mandíbula. Excluiu-se granulomas, estenose e tumorações de laringe. Realizado esofagrama sem alterações. Feito o diagnóstico, optou-se pela realização de traqueostomia (TQT). Após este procedimento paciente apresentou melhora do padrão respiratório e em 11 dias obteve alta. Mantém acompanhamento conjunto com equipe da ORL. Conclusão: Habitualmente a glossoptose está associada a síndromes, e ainda que rara, é um diagnóstico diferencial em quadros de desconforto respiratórios refratários a terapêutica convencional, devendo ser abordada de forma precoce e multiprofissional.